



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201716344

Código MEC: 1536995

Código da Avaliação: 141518

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA

Endereço da IES:

59640 - CAMPUS CAPANEMA - UFRA - Rua João Pessoa, 113 Centro. Capanema - PA.
CEP:68700-030

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

BIOLOGIA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 10/01/2019 11:44:10

Período de Visita: 06/02/2019 a 09/02/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Fabício Lopes de Carvalho (01294082558)

ULYSSES REZENDE NETO (40104630744) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ANA KEILA CASTRO SOUTO	Especialização	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
ANDERSON MARTINS DE SOUZA BRAZ	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
ANTONIO KLEDSON LEAL SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Breno Eduardo da Silva Barros	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
EDNA SANTOS DE SOUZA	Doutorado	Integral	CLT	2 Mês(es)
Elaine Silva Dias	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
ELECI TERESINHA DIAS DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Elias Mauricio da Silva Rodrigues	Doutorado	Integral	Estatutário	67 Mês(es)
FELIPE ALEX SANTIAGO	Mestrado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
CRUZ				
FLAVIA VIANA DEL GAIZO	Mestrado	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
HELEN KEMPFER PHILIPPSEN	Mestrado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
IGOR DE SOUZA GOMIDE	Mestrado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
Ivan Carlos Fernandes Martins	Doutorado	Integral	Estatutário	65 Mês(es)
JAIME VIANA DE SOUSA	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
Juliana Simão Nina de Azevedo	Doutorado	Integral	Estatutário	38 Mês(es)
JULIANE DA SILVA COSTA	Mestrado	Integral	CLT	16 Mês(es)
Lais Costa Brito	Doutorado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
Lourival Dias Campos	Mestrado	Integral	Estatutário	38 Mês(es)
Luciane Cristina Paschoal Martins	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
LUIS FERNANDO DA SILVA RODRIGUES FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário	13 Mês(es)
LUIZ CLAUDIO MOREIRA MELO JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário	38 Mês(es)
MARCELLO NEIVA DE MELLO	Mestrado	Integral	Estatutário	38 Mês(es)
MARCELO COSTA SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	9 Mês(es)
MARIANE FURTADO GONCALVES	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
NEUMA TEIXEIRA DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	19 Mês(es)
PEDRO DANIEL DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
PEDRO MOREIRA DE SOUSA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
RAFAELLE FAZZI GOMES	Mestrado	Integral	Estatutário	38 Mês(es)
Rafael Magalhães de Aragão	Doutorado	Integral	Estatutário	23 Mês(es)
SUENY KELLY SANTOS DE FRANCA	Doutorado	Integral	CLT	3 Mês(es)
Tainan Santana Amorim	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
THAIS GLEICE MARTINS BRAGA	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
Vanderlei Portes de Oliveira	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
WILLIAMS JORGE DA CRUZ MACEDO	Doutorado	Integral	Estatutário	38 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

1.2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA- UFRA

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Base Legal

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA

CNPJ 05.200.001/0001-01

Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

Criada por meio da Lei no 10.611 em 23 de dezembro de 2002

Representante Legal: Marcel do Nascimento Botelho

Endereço: Av Presidente Tancredo Neves 2501 - Belém- Pa

Atos Legais

Criada por meio da Lei no 10.611 em 23 de dezembro de 2002

O curso de Biologia criado pela Resolução Consun nº71 de 28/08/2013 e foi autorizado pela Portaria Seres nº 646 de 30/10/2014 - DOU 03/11/2014.

Recredenciada por meio da Portaria nº 732 de 20/07/2016 - DOU 21/07/2016.

Endereço de funcionamento: CAMPUS CAPANEMA - UFRA - Rua João Pessoa, 113 Centro. Capanema - PA.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Missão - "Formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia".

Dimensão 1: Análise preliminar

É como visão de futuro almeja-se "Ser referência nacional e internacional como universidade de excelência na formação de profissionais para atuar na Amazônia e no Brasil".

VALORES DA UFRA

Dentre os principais aspectos aos quais a UFRA se propõe estão (PLAIN/UFRA, 2014-2024): a) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão – assegurar a integração sistêmica entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão como diferencial na formação dos profissionais, produção e difusão de conhecimentos; b) Interdisciplinaridade – exercitar a interdisciplinaridade no ensino, pesquisa e extensão, como processo de construção e desenvolvimento de novos conceitos, conhecimentos e aprendizados e na formação de cidadãos com visão holística dos problemas a enfrentar na vida profissional e convívio social; c) Transparência – tornar transparente as ações da atividade administrativa da instituição, mediante a divulgação e disponibilização das informações à sociedade; d) Responsabilidade social e ambiental – produzir conhecimento consciente da importância de compartilhar os resultados com a sociedade e com a valorização dos serviços ambientais produzidos pela natureza em benefício do bem-estar social; e) Dignidade e inclusão – garantir os princípios da dignidade e inclusão na educação superior aos portadores de necessidades especiais; f) Ética – respeito, integridade e dignidade aos seres humanos, com o fito de assegurar os princípios morais aos cidadãos em prol do bem comum; g) Cidadania – assegurar a liberdade, direitos e responsabilidades individuais e comunitárias; h) Cooperação – trabalhar para o bem comum da sociedade local, regional, nacional e internacional.

PRINCÍPIOS DA UFRA

Dentre os principais aspectos aos quais a UFRA se propõe estão (PLAIN/UFRA, 2014-2024):

a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito cultural, político, científico e socioambiental do pensamento reflexivo em ciências agrárias, saúde e produção animal, biológicas, ciências sociais aplicadas, da informação e conhecimento, ciências humanas e da saúde, engenharias e outras que venham a ser introduzidas; b) Formar profissionais cidadãos aptos a contribuir com o desenvolvimento e melhorias da qualidade de vida da sociedade brasileira, em específico do ambiente complexo da Amazônia, propiciando a formação continuada; c) Desenvolver pesquisa, tecnologia e inovação dentro do propósito da sustentabilidade por meio da integração dos sistemas econômicos e ambientais, sob a visão holística das relações entre o homem e o meio em que atua; d) Promover a extensão universitária, prestando serviços especializados à comunidade, sobretudo aos grupos sociais excluídos, e estabelecer um vínculo permanente e dinâmico de ações recíprocas para o desenvolvimento humano; e) Promover de forma permanente o aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a integração das informações e conhecimento adquiridos numa dinâmica própria de ação e reação com os egressos e os demais grupos de interesse a que está vinculada; f) Tornar efetivo e ampliado os meios de comunicação e divulgação dos conhecimentos culturais, políticos, socioeconômicos, ambientais, técnicos e científicos, que formam o patrimônio da UFRA tem a ofertar para a humanidade, por meio do ensino presencial à distância, publicações dos resultados de pesquisa e extensão e todas as formas de comunicação ao alcance da Universidade.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A UFRA participa do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), que tem como objetivo principal garantir que os professores em exercício na rede pública de educação básica obtenha a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, por meio da implantação de turmas especiais, exclusivas para os professores em exercício. A integração do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura com as escolas públicas de ensino ocorre por meio de convênios e parcerias, firmados com a rede federal, estadual e municipal. Estas parcerias com as redes públicas de ensino ocorrem por meio da abertura das escolas para a realização do estágio curricular supervisionado dos alunos. O município de Capanema tem uma população de pouco mais de 70 mil habitantes, em uma área territorial de 614,03 km², inserida na Mesorregião Nordeste Paraense e participando da Microrregião Bragantina. A sede do município fica distante 154 km, em linha reta, da capital do Estado, Belém. O município de Capanema, com uma área de abrangência do Campus que deverá atender a região que abrange 18 municípios paraenses e cerca de 500 mil habitantes, dos quais mais de 1/5 são estudantes regularmente matriculados nas escolas nos diferentes níveis de ensino. Com base no diagnóstico realizado na área do município de Capanema e seu entorno foi aprovado um elenco de cursos, já citados anteriormente, que, pelo perfil do profissional a ser formado por cada um deles, visa atender uma determinada demanda das necessidades diagnosticadas no município e área adjacente. Porém outra demanda de profissionais se faz necessária para esta região e adjacências, a de docentes na área das ciências, mais especificamente da biologia (conforme o PPC página 11). Além disso, o município de Capanema, possui três núcleos urbanos principais que concentram mais de 80% da população: Capanema, Vila de Tauari e Vila de Mirasselas. O Campus de Capanema. Em 28/08/2013 foi criado o curso de Biologia Licenciatura, que teve início em 2015. Conforme consta no PPC, existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), como sucessora da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP), é a mais antiga Instituição de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica na área de Ciências Agrárias da região e tem como grande preocupação a preservação da Região Amazônica, assim como sua exploração racional. A Faculdade de Ciências Agrárias do Pará – FCAP foi criada em 1951 como Escola de Agronomia da Amazônia (EAA), quando oferecia apenas o Curso de Graduação em Agronomia. A EAA foi criada para funcionar anexa ao Instituto Agrônomo do Norte, criado em 1939, em cujas instalações deveriam coexistir, utilizando equipamentos e outros meios daquela instituição de pesquisa e incluindo as atividades de magistério da escola recém-criada como nova atribuição do pessoal técnico do IAN. O Conselho Federal de Educação, mediante Parecer nº 802/71 de 09/11/71, aprovou o funcionamento do Curso de Engenharia Florestal, na Escola de Agronomia da Amazônia, o qual foi autorizado a funcionar pelo Decreto Presidencial nº 69.786, de 14/12/71. Em 8 de março de 1972, pelo Decreto nº 70.268, passou a denominar-se FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ-FCAP, Estabelecimento Federal de Ensino Superior, constituindo-se unidade isolada, diretamente subordinada ao Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação. Posteriormente, através do Decreto nº 70.686, de 07/06/72, foi transformada em autarquia de regime especial, com mesmo regime jurídico das Universidades, e, portanto, com autonomia didática, disciplinar, financeira e administrativa. Em 16 de março de 1973, o Conselho Federal de Educação aprovou parecer ao projeto de criação do curso de Medicina Veterinária na FCAP, o qual foi autorizado a funcionar através do Decreto nº 72.217 de 11/5/73. No ano de 1999 foi autorizada a criação do curso de Graduação em Engenharia de Pesca com 30 vagas anuais, pela portaria MEC nº 1135 de 20/07/1999 e reconhecido em 2005 pela Portaria MEC nº 3.098 de 09/09/2005. No ano de 2000 foi autorizada a criação do curso de Zootecnia com 30 vagas anuais, pela Portaria MEC nº 854 de 21/06/2000 e reconhecido posteriormente pela Portaria MEC nº 3.101 de 09/09/2005. Estes foram os primeiros 5 cursos de graduação da UFRA. A fase da Pós Graduação iniciou-se em 1976 quando foi implantado o primeiro curso regular de Pós Graduação "Lato Sensu", tendo formado em 17 cursos de especialização em Heveicultura, um total de 425 especialistas. Em 1984, iniciou-se o Mestrado em

Dimensão 1: Análise preliminar

Agropecuária Tropical e Recursos Hídricos, área de concentração em Manejo de Solos Tropicais, recomendado pela CAPES, o qual foi reestruturado em 1994, criando-se o Programa de Pós-graduação em Agronomia com duas áreas de concentração – Solos e Nutrição Mineral de Plantas e Biologia Vegetal Tropical – e o Programa de Pós-graduação em Ciências Florestais, com área de concentração em Silvicultura e Manejo Florestal. Em março de 2001, numa parceria com a Embrapa Amazônia Oriental, iniciou o Curso de Doutorado em Ciências Agrárias com área de concentração em Sistemas Agro florestais, recomendado pela CAPES em 2000. Em 2001, a CAPES aprovou a criação do curso de Mestrado em Botânica, em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), cuja primeira turma foi selecionada em fevereiro de 2002. Ao longo desse período, a FCAP ampliou fortemente sua interação com outras instituições como o MPEG, a UFPA, o CNPq, a UEPA e o CEFET-PA. De 1972 até 1997 a FCAP ofereceu 200 vagas nos concursos vestibulares anuais, sendo 100 para o curso de Agronomia, 50 para Engenharia Florestal e 50 para Medicina Veterinária. O total de vagas foi ampliado em 50% no vestibular de 1998, seguindo a política do MEC, que, em 1994, passara a alocar recursos de custeio e capital (OCC) para as IFES com base no número de alunos matriculados, no número de professores e desempenho acadêmico. Em seus 50 anos de existência, essa instituição, a despeito de ter prestado relevantes serviços à região amazônica, destacando-se em especial a formação de milhares de profissionais de Ciências Agrárias, incluindo estrangeiros de mais de 15 países, precisava crescer para continuar sobrevivendo. A trajetória do ensino superior em Ciências Agrárias neste tempo transcorrido estimulou a comunidade universitária a apresentar à sociedade uma proposta de transformação da FCAP em UFRA (Universidade Federal Rural da Amazônia). O pedido de transformação foi sancionado pelo Presidente da República através da Lei 10.611, de 23 de dezembro de 2002, publicada no Diário Oficial da União em 24/12/2002. Dessa forma, a UFRA avançou em suas conquistas durante seu processo de transformação de tal maneira, que tem hoje, em cumprimento ao que exige a legislação, Estatuto, Regimento Geral, Projeto Pedagógico Institucional, Projeto de Desenvolvimento Institucional e Plano Estratégico, concebidos a partir de processos democráticos e participativos, registrando na história desta universidade, um modo cidadão de governar. A UFRA é uma das poucas Universidades do Brasil que possui nos conselhos deliberativos da mesma um formato paritário de representatividade. Ou seja, todos os membros da comunidade universitária (técnicos administrativos, docentes e discentes) possuem voz nos conselhos, por meio dos seus representantes. A UFRA é constituída de quatro Institutos Temáticos, que são as unidades responsáveis pela execução do ensino, da pesquisa e da extensão e tem caráter inter, multi e transdisciplinar em áreas do conhecimento. São eles: a) Instituto de Ciências Agrárias (ICA); b) Instituto de Saúde e Produção Animal (ISPA); c) Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH) e d) Instituto Ciberespacial (ICIBE). Os institutos são constituídos por docentes, técnico-administrativos e discentes que nele exercem suas atividades. Cada um dos institutos citados atua em funções relacionadas a seus campos do saber e compactuam entre si o objetivo de ensino, pesquisa e extensão. Seguindo o planejamento de expansão proposto pela UFRA, já foram criados cinco campi fora de sede que, atualmente, ofertam doze cursos de graduação. São os campi de Capanema (Cursos de Administração, Agronomia, Biologia, Ciências Contábeis e Engenharia Ambiental e energias renováveis), de Capitão Poço (Curso de Agronomia, Biologia, Computação, Engenharia Florestal e Sistemas de Informação), de Paragominas (Administração, Agronomia, Engenharia Florestal, Sistema de Informação e Zootecnia), de Parauapebas (Curso de Administração, Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia de Produção e Zootecnia) e de Tomé Açu (Cursos de Administração, Licenciatura em Biologia, Ciências Contábeis, Engenharia Agrícola e Língua Portuguesa). No campus sede começaram a funcionar os Cursos de Licenciatura em Computação, no ano de 2009, Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, em 2010, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, em 2013, o Curso de Licenciatura em Letras/Libras em 2016 e o Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa em 2017. A implementação dos referidos Cursos demonstra o fortalecimento dos cursos de licenciatura dentro da UFRA e na Amazônia evidenciando a importância dessas ofertas pelo Sistema Regular de Ensino e por outros Programas de Formação de Professores, a exemplo o PARFOR, voltados para o ensino público de qualidade nas escolas de Educação Básica na Amazônia. Ademais, o Curso Licenciatura em Letras Libras da UFRA amplia também dentro da Universidade a visão para os cursos de formação de professores, em conformidade com o Decreto nº 5.626/2005 e o Decreto nº 7.612/2011, que fortalece a Educação Bilingue no Brasil, por meio da criação de cursos de Letras LIBRAS (bacharelado e licenciatura). Numero docentes da IES em Capanema é de 76 e de discentes 926. A UFRA como um todo possui 491 docentes, 3.395 discentes, 48 cursos de graduação, 01 curso de pós graduação Lato sensu e 10 cursos Strictu sensu.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Biologia

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço no e-mec: Rua João Pessoa, 113 Centro. Capanema - PA.

Porem o curso esta funcionando em novo endereço: Avenida Barão de Capanema s/nº, Bairro Oliveira Brito, Capanema, PA. Prédio próprio conforme escritura publica de doação apresentada, lavrada no livro nº 41 folha 076 no cartório Sulamita Diniz 1º ofício de Capanema -PA. Registrada no Tabelionato e registro de notas do 1º ofício da comarca de Capanema, matricula 7.591 às fls. 062 do livro nº 2T"Registro Geral" sob o numero 3-7591 registrado em 22.03.2011.

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Ao longo do PPC encontra-se as indicações da matriz curricular, equivalência (pags 33 a 72), representações do currículo, docentes, infraestrutura, caracterização do Curso, metodologia e descreve a construção coletiva do referido documento, participação do NDE, colegiado e professores. Está pautado nos princípios didáticos da contextualização, interdisciplinaridade e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O PPC (pag 7) traz os dados gerais da Instituição e Curso, seguido do histórico e estratégias institucionais além das políticas de ensino, pesquisa e extensão. Cita os dados sociais, econômicos e educacionais da Região, o que justifica a criação do curso e qual o impacto positivo que este trará. Nesse sentido, adequado às normas, o projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Biologia pretende contribuir para a constituição de um profissional licenciado para atuar no exercício da docência, com competência técnica para atuar nos processos educativos. A organização e implementação deste projeto se realizou pelos órgãos que constituem o curso, Colegiado de curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), foi planejado em termos de carga horária com as seguintes características: 3145 horas em eixos temáticos, 204 horas em disciplinas eletivas, 102 horas em Trabalho de Conclusão de Curso, 400 horas em Estágio Docência e 200 horas em atividades complementares. Dessa forma, o curso divide-se em atividades práticas e teóricas totalizando uma carga horária de 4.051 horas. O NDE deste curso está em conformidade com Art 1º da Resolução 01 de 17 de junho de 2010, é composto por seis docentes do curso e entre eles está o coordenador que atua em tempo integral de 40 horas, dedicação exclusiva e dedica 10 horas na coordenação do curso, juntamente com mais cinco docentes com tempo integral em dedicação exclusiva. Os seis docentes membros possuem titulação de pós-graduação "stricto sensu". Após analisar os documentos colocados à disposição da comissão, do formulário eletrônico, constatou-se que todos os membros do NDE participaram da atualização do PPC e que participam efetivamente da sua consolidação. O atual NDE do Curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas foi instituído no dia 14 de julho de 2016. No final de 2016, o NDE iniciou a apresentação e discussão no colegiado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, sobre as propostas de modificações do PPC para um PPC numa versão mais moderna e mais bem inserida no contexto atual da Biologia e dentro das diretrizes do MEC, com o intuito de

Dimensão 1: Análise preliminar

melhor adequar o perfil do profissional egresso no âmbito das suas ações na região amazônica. Estas modificações incluem readequação /inclusão de disciplinas em eixos temáticos que sejam mais relacionados, exclusão de disciplinas e alteração de carga horária que melhor atenda a execução das ementas propostas. Percebeu-se também a preocupação dos membros em relação às DCNs do curso e, principalmente, às demandas exigidas no contexto profissional no tocante ao perfil do egresso. Foi observado ainda a preocupação com o sistema de ensino-aprendizagem com relação ao perfil do egresso e, com esse objetivo, devem sempre estar adequando ao PPC. São membros do NDE: Prof. Doutor Lourival Dias Campos, Prof^a. Doutora Juliana Simão Nina de Azevedo, Prof. Doutor Ivan Carlos Fernandes Martins, Prof^a. Mestre Tainan Amorim Santana, Prof. Mestre Felipe Alex Santiago e Prof. Doutor Breno Eduardo Barros.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O PPC observa as regras estabelecidas na Resolução CNE/CES 7, de 11 de março de 2002 e a Resolução CNE/CP 2, de 01 de julho de 2015, pertinentes ao Curso de Licenciatura em Biologia.

No PPC contempla temas relacionados às relações étnico-raciais, a educação ambiental e a educação em direitos humanos são abordados no currículo e distribuído ao longo da formação. O estágio curricular obrigatório atende a carga horária mínima exigida, assim como as atividades complementares. O TCC é construído ao longo de dois semestres e é apresentado no final do curso em forma de monografia.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Resolução CNE/CP 2, de 01 de julho de 2015

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

NSA

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Diurno

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga horária 4.051 horas , hora aula de 60 minutos.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo de integralização 9 semestres

Tempo máximo de integralização 13 semestre

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenação do curso de Licenciatura em Biologia, atualmente coordenado pelo Professor Doutor Lourival Dias Campos é graduado em Licenciatura Plena em Biologia pela Universidade Federal do Pará - UFPA (2008). Mestre em Zoologia pelo Programa de Pós-Graduação em Zoologia convênio Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG / Universidade Federal do Pará - UFPA (2011) e Doutor em Zoologia pelo mesmo Programa (2015). Atualmente é Professor Adjunto II da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. Experiência nas áreas de Ecologia, Taxonomia e Sistemática de Heteroptera, com ênfase em Taxonomia de grupos recentes e Ecologia e Sistemática de Heteroptera, além de Zoologia Geral.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

IQCD= 3,91176

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

16 Doutores = 47,05%

17 Mestres = 50,00%

01 Especialistas = 2,95%

34 Docentes

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

NSA.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Disciplina de Libras é obrigatória com carga horaria de 68 horas, oferecida no 8 semestre.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Convênio com as Redes de Escolas Públicas Estaduais e Municipais.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

A UFRA dispõe de um programa de Acompanhamento de Egressos previstos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando criar um mecanismo de apoio e incentivar a continuação da educação para os formados. Os acadêmicos egressos tradicionalmente perdem vínculo com a instituição formadora, permanecendo sem acesso ao intercâmbio com seus professores e especialistas em suas áreas de trabalho, conforme pagina 29 do PPC. A UFRA campus de Capanema em apoio a seus egressos pretende mantê-los atualizados, checando suas inserções no mercado de trabalho, suas vivências e dificuldades profissionais. Usando modernas tecnologias de informação e comunicação, através do portal universitário, tentará também auxiliar na resolução de problemas profissionais cotidianos, através de consulta ao corpo docente do Curso e de outras áreas da faculdade. O programa de acompanhamento de egressos da UFRA tem como objetivos: Manter os registros atualizados dos egressos; Avaliar o desempenho da instituição, através da pesquisa de satisfação do formando e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos; Promover o intercâmbio entre ex-alunos; Promover encontros, cursos de

Dimensão 1: Análise preliminar

extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados pela instituição; Condecorar os egressos que se destacam nas atividades profissionais; Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho, página 29 do PPC.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso de Biologia Licenciatura criado pela Resolução Consun nº71 de 28/08/2013 e foi autorizado pela Portaria Seres nº 646 de 30/10/2014 - DOU 03/11/2014.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Autorização por dispensa de visita.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

NSA

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

50 vagas anuais autorizadas.

2015 vagas ociosas 00

2016 vagas ociosas 00

2017 vagas ociosas 04

2018 vagas ociosas 00

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

NSA

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não houve ENADE no último trimestre para os alunos do curso.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Tempo médio 22 meses.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

2015.1

Ingressantes: 53

Matriculados: 53

Concluintes: 0

Estrangeiros: 0

Matriculados em Estágio Supervisionado: 0

Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 0

Participação em projetos de Pesquisa: 0

Participantes de projetos de extensão: 0

Participação de Programas Internos e/ ou Externos de Financiamento: 0

Monitoria: 0

2015.2

Ingressantes: 0

Matriculados: 40

Concluintes: 0

Estrangeiros: 0

Matriculados em Estágio Supervisionado: 0

Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 0

Participação em projetos de Pesquisa: 0

Participantes de projetos de extensão: 0

Participação de Programas Internos e/ ou Externos de Financiamento: 0

Monitoria: 0

2016.1

Ingressantes: 51

Matriculados: 89

Concluintes: 0

Estrangeiros: 0

Matriculados em Estágio Supervisionado: 0

Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 0

Participação em projetos de Pesquisa: 0

Participantes de projetos de extensão: 0

Participação de Programas Internos e/ ou Externos de Financiamento: 0

Monitoria: 1

2016.2

Ingressantes: 0

Matriculados: 77

Dimensão 1: Análise preliminar

Concluintes: 0
 Estrangeiros: 0
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 0
 Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 0
 Participação em projetos de Pesquisa: 0
 Participantes de projetos de extensão: 0
 Participação de Programas Internos e/ ou Externos de Financiamento: 0
 Monitoria: 1

2017.1

Ingressantes: 46
 Matriculados: 118
 Concluintes: 0
 Estrangeiros: 0
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 0
 Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 0
 Participação em projetos de Pesquisa: 0
 Participantes de projetos de extensão: 0
 Participação de Programas Internos e/ ou Externos de Financiamento: 0
 Monitoria: 3

2017.2

Ingressantes: 0
 Matriculados: 110
 Concluintes: 0
 Estrangeiros: 0
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 0
 Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 0
 Participação em projetos de Pesquisa: 1
 Participantes de projetos de extensão: 26
 Participação de Programas Internos e/ ou Externos de Financiamento: 0
 Monitoria: 3

2018.1

Ingressantes: 50
 Matriculados: 147
 Concluintes: 0
 Estrangeiros: 0
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 66
 Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 0
 Participação em projetos de Pesquisa: 10
 Participantes de projetos de extensão: 36
 Participação de Programas Internos e/ ou Externos de Financiamento: 13
 Monitoria: 3

2018.2

Ingressantes: 0
 Matriculados: 141
 Concluintes: 0
 Estrangeiros: 0
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 58
 Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 26
 Participação em projetos de Pesquisa: 10
 Participantes de projetos de extensão: 38
 Participação de Programas Internos e/ ou Externos de Financiamento: 63
 Monitoria: 3

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**4,67**

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: O curso está incluído em uma das três grandes áreas de atuação da UFRA e suas atividades de ensino, pesquisa e extensão estão balizadas nas diretrizes gerais da IES, de forma indissociável e socialmente referenciada, como previsto no PDI. O curso conta com suporte institucional, por meio da disponibilização de infraestrutura, logística e pessoal, além de parcerias institucionais implantadas no âmbito do curso que propiciam campos de práticas comprovadamente exitosas no ensino, pesquisa e extensão, como visitas técnicas, aulas de campo, campo de prática docente, projetos de pesquisa e extensão, para a promoção de atividades alinhadas ao perfil do egresso. Tais práticas foram constatadas mediante reunião com docentes, discentes e análise de Planos de Ensino e Projetos cadastrados na instituição e processos de solicitação de apoio logístico institucional.

2.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Os objetivos descritos no PPC do curso estão alinhados com o perfil do egresso e estrutura curricular e pretendem dar subsídios para atuação do profissional como profissional biólogo e como docente, embora os objetivos, habilidades e competências relacionadas ao profissional docente em formação estejam descritas apenas de forma limitada no PPC. O PPC encontra-se em constante avaliação por parte do NDE, de forma que as fragilidades identificadas no processo de formação deverão ser sanadas em uma futura revisão do PPC. Apesar das fragilidades encontradas nos objetivos, competências, perfil do egresso e estrutura curricular (principalmente relacionadas à distribuição das disciplinas da área de educação ao longo do curso), o PPC prevê contextualização das atividades do curso à realidade educacional e ambiental da região, com práticas conhecidamente exitosas na realização do curso. Entretanto, não foram encontradas evidências de práticas emergentes no campo de conhecimento do curso.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O perfil do egresso está de acordo com as DCN (Resolução CNE/CES 7, de 11 de março de 2002 e Resolução CNE/CP 2, de 1 de julho de 2015). O PPC expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, sua articulação com as necessidades locais e regionais, com perfil generalista, crítico, humanista e solidário, capaz de atuar nas diversas áreas da biologia e da educação de forma socialmente referenciada e de forma a atender a demanda regional pela formação de professores na área de ciências biológicas. Ressalta-se a constante preocupação do corpo docente e ações do NDE para que o PPC contemple as demandas atuais do mundo do trabalho em seu contexto regional e nacional.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular descritas nas páginas 33 a 35 do PPC apresentam compatibilidade entre a ementa e carga horária das disciplinas, com articulação conceitual e articulação da teoria com a prática, mediante realização de aulas em laboratório, em campo, visitas técnicas e estágio. O PPC também considera a flexibilidade curricular com a destinação de parte da carga horária do curso para disciplinas eletivas que contemplem o interesse dos estudantes e a demanda regional. O PPC estabelece a oferta de LIBRAS como disciplina obrigatória de 68 horas, no oitavo semestre. Entretanto, não foram encontradas evidências de elementos que comprovem a adoção de práticas inovadoras na estruturação do currículo.

2.5. Conteúdos curriculares. 5

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares trabalhados durante o curso, previstos nas ementas constantes nas páginas 35 a 72 do PPC, além de informações colhidas durante reuniões com docentes e discentes, deixam claro que os conteúdos contemplados são abordados de forma acessível no curso e levam à efetiva formação do egresso de acordo com o perfil estabelecido no PPC. As referências bibliográficas apresentam elementos clássicos e elementos modernos, em consonância com as atualizações na área. Educação Ambiental é trabalhada em disciplina obrigatória de 51 horas. Disciplinas eletivas (Estudos das Relações Étnico-Raciais na Sociedade Brasileira, 68h; Direitos Humanos, 68h) contemplam temas de relacionados à educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. A disponibilização de material complementar, como vídeos e artigos publicados em periódicos especializados, conforme constatado nos registros do SIGAA e nas reuniões com docentes e discentes comprovam o estímulo do contato com conteúdos recentes e inovadores.

2.6. Metodologia. 4

Justificativa para conceito 4: Embora não descrita no PPC, a metodologia do curso atende ao desenvolvimento de conteúdo previsto em consonância com as DCN, por meio de estratégias de aprendizagem diversificadas, conforme constatado nas visitas aos laboratórios, salas de aula e reuniões com discentes e docentes. O acompanhamento das atividades realizadas pelos estudantes é realizado no sistema de registro acadêmico adotado (SIGAA). Projetos desenvolvidos no âmbito do curso, como o Bioart, projeto de Residência Pedagógica e diversos projetos de pesquisa cadastrados na instituição estimulam a autonomia discente e a relação entre a teoria e a prática. Entretanto, não foi encontrada evidência de metodologia claramente inovadora e que, adicionalmente, estejam embasadas em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e regulamentado, conforme Resolução Consepe 415, de 12 de junho de 2018 e contempla a carga horária exigida (400h). Os estudantes são supervisionados e orientados de forma adequada, com relação professor/aluno com média de 1/5, com definição da cooptação para que essa relação não ultrapasse 1/6. A IES mantém convênio com a Prefeitura Municipal de Capanema para a oferta de campo de estágio obrigatório. A gestão do curso adota estratégias para integração entre ensino e o mundo do trabalho, permitindo que os estudantes possam realizar pelo menos um dos estágios fora do ambiente escolar que estejam relacionados a outras áreas de atuação do profissional em formação na área de ciências biológicas. O curso pretende possuir instrumentos de acompanhamento institucionalizado para avaliação das práticas nos ambientes de estágio, entretanto, esses instrumentos ainda não estão implantados no âmbito do curso.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e regulamentado, conforme Resolução Consepe 415, de 12 de junho de 2018. As atividades realizadas no âmbito dos estágios promovem a vivência da realidade escolar na região de atuação do curso, em todos os aspectos da vida escolar, como constatado na reunião com discentes. Os estudantes são acompanhados por docentes orientadores da IES ao longo da realização do estágio de forma satisfatória, como evidenciado na reunião com discentes e nos registros acadêmicos relacionados ao estágio. Entretanto, não foram identificadas práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Com base na análise de relatórios de estágio e reunião com discentes constatou-se que o estágio curricular supervisionado promove a relação entre a teoria abordada nas disciplinas previstas no PPC do curso e as atividades realizadas durante a vivência no espaço escolar da rede de ensino da Educação Básica, em todas as fases da atuação docente. Foi confirmada também, por análise dos relatórios amostrados, a reflexão teórica das situações vivenciadas pelos estudantes, que resultaram em produtos efetivos, como a apresentação em eventos científicos. Foram também identificadas atividades comprovadamente exitosas, como a aplicação de projetos de intervenção no espaço escolar.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares estão institucionalizadas, definem a carga horária e consideram grande diversidade de atividades, com limitação de carga horária máxima para cada item, visando estimular a participação dos estudantes nos vários aspectos da vida acadêmica. Tais atividades são aderentes ao perfil do egresso previsto no PPC do curso e podem estar relacionadas a aspectos tanto da formação básica quanto da formação específica. Os mecanismos para regulação, gestão e aproveitamento estão baseados em processos tradicionais para este fim, de forma que não foram identificados mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores.

Dimensão 1: Análise preliminar

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O TCC está institucionalizado e regulamentado, conforme Resolução Consepe 413, de 12 de junho de 2018 e Memo. Circular 001/2019 da Biblioteca da UFRA e Resolução Consun 209, de dezembro de 2018. A regulamentação do TCC no curso e o PPC estabelecem a carga horária como 102 horas e definem regras de defesa, orientação, formas de TCC e direitos e obrigações dos discentes. O curso e a biblioteca também disponibilizam instruções para elaboração do TCC, que são disponibilizados via internet na biblioteca virtual de trabalhos acadêmicos da UFRA.

2.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: A instituição promove ações de acolhimento no âmbito do curso, como a semana de acolhimento para calouros, programa de apoio à permanência com recursos do PNAES, acessibilidade metodológica e instrumental com intérprete de LIBRAS e software para leitura de tela (DOSVOX), atividades de monitoria nas disciplinas, cursos de nivelamento para todos os interessados (conforme constatado em reunião com docentes e discentes) e apoio psicopedagógico. A intermediação e acompanhamento de estágios é realizada pela Pró-Reitoria de Extensão. Os estudantes contam com centro acadêmico ativo e há possibilidade para participação em intercâmbios nacionais e internacionais, embora não existam estudantes do curso usufruindo dessa possibilidade até o momento da avaliação. Além disso, a instituição disponibiliza programas de bolsas PIBID e Residência Pedagógica com recursos disponibilizadas pela Capes e que desempenham um papel importante na formação dos licenciandos.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: A gestão do curso considera em sua avaliação os resultados oriundos das avaliações da CPA e de mecanismos de autoavaliação que dão suporte a decisões de gestão como respostas aos indicadores analisados. O impacto das avaliações e autoavaliações realizadas foram constatadas também durante reunião com docentes, que relataram rever práticas em função dos resultados obtidos e das orientações feitas pela coordenação do curso.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso não oferta disciplina na modalidade a distância.

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso não oferta disciplinas na modalidade a distância.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: A instituição disponibiliza infraestrutura de multimídia em todas as salas e em alguns laboratórios utilizados no curso. O ambiente virtual de aprendizagem integrado ao SIGAA possibilita acessibilidade digital aos recursos e materiais disponibilizados pelos docentes em formato digital e a comunicação entre docentes e estudantes a qualquer momento. Em alguns laboratórios foram constatados recursos de multimídia integrados a equipamentos laboratoriais que propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem, como câmeras integradas a microscópios que podem ser conectadas a tablet e TVs, de forma a possibilitar a visualização do material em análise e o compartilhamento/discussão sobre o fenômeno/material.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso não oferta disciplinas na modalidade a distância.

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: PPC não contempla material didático.

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: O PPC descreve, em suas páginas 77 e 78, os processos de acompanhamentos e de avaliação do ensino-aprendizagem e atendem à concepção do Curso. São descritas as etapas e notas (conforme Regulamento de Ensino da UFRA) para aprovação, reprovação e avaliação final. A verificação do aproveitamento dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do curso se dá de maneira contínua e cumulativa, atendendo a concepção do curso e o desenvolvimento da autonomia discente. Conforme constatado em visita in loco, os resultados das avaliações são disponibilizadas aos discentes e consideradas em ações para a melhoria da aprendizagem de forma a garantir a natureza formativa do processo.

2.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme Relatórios e PPC (pagina 31) constatou-se que o número de vagas previstas e implantadas para o curso está adequado à sua estrutura física e número de docentes, fundamentando a disponibilidade de vagas às ações em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica. Consta no PPC que as vagas decorrentes de desligamento, transferência, abandono e cancelamento de curso deverão ser preenchidas por Processo Seletivo Especial. O processo compreende duas modalidades de seleção: a Mobilidade Interna, destinada exclusivamente para alunos dos cursos de graduação da UFRA e a Mobilidade Externa, destinada a alunos portadores de diplomas de graduação e a alunos de outras IES. Conta com 50 vagas anuais, sendo que possui atualmente 164 alunos e 34 professores, o que atende as necessidade do curso.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 5

Justificativa para conceito 5: A integração com a rede pública de ensino se dá mediante a participação de estudantes nos estágios supervisionados, programas de residência pedagógica e projetos de extensão. Tais atividades são documentadas e analisadas em relatórios circunstanciados elaborados pelos discentes em estágio e residência (confirmados durante visita in loco) e pelos docentes coordenadores de projetos e contemplam ações exitosas de intervenção do espaço escolar, com resultados relevantes e comprovados por produtos quantificáveis.

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso não pertence à área da saúde.

Dimensão 1: Análise preliminar

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não pertence à área da saúde.

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5:As atividades práticas estão institucionalizadas, regulamentadas e implantadas no âmbito do curso e constam no PPC e em diversos documentos institucionais. Tais atividades incluem estágios supervisionados, monitorias, residências pedagógicas, programas de iniciação à docência, programa de iniciação científica e participação em projetos de extensão com foco em ensino, entre outras atividades. Essas atividades propiciam a articulação efetiva entre teoria e prática de forma crítica e reflexiva durante todo o curso, embora algumas atividades, naturalmente, estejam concentradas na etapa intermediária e final do curso.

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**4,56**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5:O NDE possui 6(seis) docentes, entre eles esta o coordenador do curso e todos os membros do NDE possuem titulação "stricto sensu". Após analisar os documentos colocados à disposição da comissão, do formulário eletrônico e de entrevistas com O NDE, constatou-se que todos os membros participaram da atualização do PPC e que participam efetivamente da sua consolidação. Percebeu-se também a preocupação dos membros em relação às DCNs do curso e, principalmente, às demandas exigidas no contexto profissional no tocante ao perfil do egresso e, com esse objetivo, devem sempre estar adequando ao PPC. O curso se preocupa em não trocar os membros do NDE, para que possam dar continuidade às discussões e análise do PPC dentro do que foi proposto no novo projeto pedagógico de 2018. Na entrevista ficou evidente essa ideia de permanência de todos como membros do NDE tanto quanto possível, por acreditarem na vantagem de manter a mesma composição por longo período, e se precisar fazer uma troca que nunca seja de todos ao mesmo tempo, de modo que no mínimo 50% permaneça sempre de um ato regulatório até o seguinte, mesmo porque, consta no regimento do NDE esta determinação. São membros : Prof. Lourival Dias Campos - Doutor, Prof^a. Tainan Amorim Santana- Doutora, Prof^a Juliana Simão Nina de Azevedo- Doutora, Prof. Breno Eduardo da Silva Barros - Doutor, Prof Ivan Carlos Fernandes Martins –Doutor, Prof Felipe Alex Santiago Cruz- Mestre

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5:Analisando o registro de trabalho do coordenador foi verificado que o regime é de tempo integral de 40 horas, DE. Em entrevista com coordenador do curso, com o corpo docente e através de documentação foi verificado que sua atuação atende integralmente às necessidades do curso tanto em relação a sua gestão quanto a sua relação com os discentes e docentes. O coordenador dedica 10 horas semanais na coordenação do curso. Ele coordena as ações necessárias à geração, à manutenção, e à promoção das atividades de ensino, pesquisa e de extensão, atende às diretrizes da Universidade e responde pela qualidade e resultados alcançados e todas suas ações e desempenho são pautadas por indicadores que ficam disponíveis a todos. O coordenador preside e participa com planos de ações no colegiado do curso e todos esses planos são documentados e compartilhados, conforme pôde ser verificado. O coordenador participa do NDE e também do acompanhamento e controle do PPC e sua efetiva consolidação. Foi constatado ainda que coordenador administra as potencialidades do corpo docente, ajuda na integração, na melhoria eficaz e contínua do curso.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5:Analisando o registro de trabalho do coordenador foi constatado que o seu regime é de tempo integral de 40 horas com dedicação exclusiva. Em entrevista com o coordenador de curso, com o corpo docente e através de documentação foi verificado que a atuação do coordenador atende integralmente às necessidades do curso tanto em relação a sua gestão quanto a sua relação com os discentes e docentes. O coordenador dedica 10 horas semanais na coordenação do curso. Ele coordena as ações necessárias à geração, à manutenção, e à promoção das atividades de ensino, pesquisa e de extensão, atende às diretrizes da Universidade e responde pela qualidade e resultados alcançados e todas suas ações e desempenho são pautadas por indicadores que ficam disponíveis a todos. O coordenador participa com planos de ações no colegiado, além de presidi-lo, e todos esses planos são documentados e compartilhados, conforme pôde ser verificado. O coordenador participa do acompanhamento e controle do PPC e sua efetiva consolidação. Foi constatado ainda que coordenador administra as potencialidades do corpo docente, ajuda na integração, na melhoria eficaz e contínua do curso.

3.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5:Após análise de documentos, relatórios, FE e entrevistas, foi evidenciado que, o corpo docente é 100% dedicação exclusiva, 97% stricto sensu e que verifica os conteúdos das unidades de aprendizagem, estimulando o desenvolvimento crítico através de literatura atualizada e principalmente proporcionando um direcionamento para pesquisa de ponta na área da Biologia, além de interagir os conteúdos curriculares com o perfil do egresso expondo a importância destes componentes curriculares para atuação profissional e acadêmica dos discentes. A formação de grupos de estudo pôde ser constatado também na prática e principalmente sua publicação após sua conclusão. Um dos Projetos de pesquisa analisado foi "Processo de Ensino-aprendizagem de Zoologia: Padrões de Interação, Ludicidade e inteligências Múltiplas". Foi constatado que, o corpo docente incentiva a prática de produção científica e grupos de estudos, desde os primeiros semestres do curso, como pôde ser evidenciado em entrevista com os discentes, docentes e documentação apresentada.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5:Foi evidenciado através de documentação apresentada à comissão que, 100% do corpo docente do curso faz parte do quadro de profissionais da Universidade com o regime de trabalho de tempo integral e dedicação exclusiva. Foi verificado através da documentação que o corpo docente atende integralmente e além das necessidades e demandas do curso, tanto em relação ao atendimento aos discentes quanto à dedicação nas práticas pedagógicas, como participação no colegiado do curso, no planejamento e nas avaliações de ensino e aprendizagem. Foi analisado através de relatórios e farta documentação disponibilizada, que existe o acompanhamento individual das atividades dos docentes. Foram encontradas evidências que o resultado destes relatórios de acompanhamento dos docentes, são utilizados no planejamento e gestão, buscando sempre a melhoria

Dimensão 1: Análise preliminar

de forma contínua e eficaz no desenvolvimento do curso de Biologia.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4:Conforme o formulário eletrônico, entrevista com os docentes, o coordenador do curso e documentação apresentada, o corpo docente possui 34 profissionais que atuam no curso, incluindo professores substitutos, 11 têm experiência na docência na Educação Básica. Cinco docentes têm de 6 meses a 2 anos e seis meses, Dois docentes têm 05 anos, Três docentes têm 07 anos e Um docente tem 13 anos, os demais 23 não têm experiência concreta devido as suas formações ou ingresso direto após as pós-graduações na docência no Ensino Superior. Constatou-se que 32% do corpo docente possui experiência na Educação Básica. Essa experiência permite que esses profissionais alicercem a sua docência em experiências reais, dando um sentido maior à relação teoria e prática, permitindo identificar as dificuldades dos alunos, sua linguagem, facilitando suas ações e avaliações com relação a seus discentes, principalmente os que tenham dificuldade, tão necessárias à formação docente. O diagnóstico dos problemas e dificuldades encontrados em seus alunos, devido sua prática na educação básica, possibilita definir e redefinir sua atuação na docência, além de facilitar a utilização de uma linguagem mais condizente com a característica da sua turma na transmissão dos conteúdos. Não foi evidenciado que o corpo docente em sua maioria exerça uma liderança reconhecida e que possua o reconhecimento pela sua produção, embora alguns docentes demonstrem liderança e produção consideráveis.

3.9. Experiência no exercício da docência superior. 4

Justificativa para conceito 4:Ao examinar a documentação profissional do corpo docente e através de entrevistas, foi evidenciado que, o corpo docente é composto por 100% de professores com titulação stricto sensu e que na sua grande maioria, o corpo docente possui larga experiência na docência no ensino superior sendo num total de 34 professores, destes 50% atuaram no ensino privado e o restante no ensino público, havendo docentes que ministraram disciplinas nos dois tipos de instituições com variados vínculos, tais como professor substituto, professor convidado, professor visitante, professor colaborador. A composição do quadro docente é proveniente de profissionais com experiência na própria UFRA e em outras IES. Esse tempo de dedicação, no ensino superior, quer seja na graduação como na pós graduação, permitiu o desenvolvimento e qualificação de suas práticas docentes, contribuindo para sua experiência no processo formativo discente. Essa experiência permite identificar quase todas as dificuldades dos discentes e assim poder elaborar atividades específicas para a aprendizagem dos discentes com dificuldade. Foi evidenciado que houve avaliações diagnósticas, formativas e somativas, para redefinição da prática docente no período, através de relatórios apresentados. Não foi evidenciado que o corpo docente exerça uma liderança e sua produção seja reconhecida pela sua produção

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4:Ao analisar a documentação do colegiado foi evidenciado que, o Regimento das coordenadorias de cursos de graduação da UFRA, resolução do CONSUN nº 133, de 02 de outubro de 2015, o Colegiado de Curso tem função deliberativa e consultiva em matéria acadêmica, respeitando a competência dos órgãos superiores, sendo constituído por: um Coordenador, que preside com voto de qualidade; Quatro docentes, em atividade, com seus respectivos suplentes, escolhidos entre seus pares, para um mandato de quatro anos, permitida a recondução; Quatro representantes discentes escolhidos entre os alunos do Curso, com seus respectivos suplentes, para o mandato de um ano, permitida a recondução; Quatro representantes dos técnico-administrativos, escolhidos entre seus pares, com seus respectivos suplentes, para um mandato de quatro anos, permitida a recondução. Através de documentação, atas, relatórios, e entrevistas com o corpo docente, foi constatado que, o colegiado do curso está institucionalizado; possui representação de todos os segmentos envolvidos. Funciona periodicamente em datas agendadas e determinadas, duas vezes por semestre, conforme regimento e quantas mais forem necessárias. Suas reuniões são formalizadas e registradas e suas resoluções e determinações são efetivamente postas em prática, possuindo um acompanhamento do fluxo para o encaminhamento das decisões em sistema informatizado. Não foi evidenciado que o colegiado realize avaliações periódicas de seu desempenho e funcionamento fazendo assim uma análise de suas ações.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 4

Justificativa para conceito 4:Após verificação documental foi comprovado que mais de 50% dos docentes possuem no mínimo 7 publicações nos últimos 03 anos.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA**4,33**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 3: A sala dos professores de tempo integral são 06, atende satisfatoriamente aos docentes. Os docentes do Curso de Licenciatura em Biologia com tempo integral dispõem deste espaço climatizado, mesas cadeiras, armários e computadores individualizados com acesso à internet potencializando a utilização das tecnologias de informação e comunicação e, 01 impressora. O espaço permite o planejamento de trabalhos didático-pedagógicos, privacidade no uso dos recursos disponíveis e ações acadêmicas necessárias ao bom desempenho do trabalho docente. O ambiente tem boa iluminação. Por serem salas compartilhadas com mais de um docente, os professores não podem desenvolver atividades privativas e atender individualmente aos discentes e orientandos na própria sala, embora salas de reuniões gerais possam ser utilizadas para atendimento individualizado aos discentes e orientandos.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 3

Justificativa para conceito 3: O espaço de trabalho do coordenador do curso, que tem regime de trabalho integral 40 horas, no entanto, para a coordenação é disponibilizado 10 horas, atende todas as suas necessidades de trabalho previstas no PPC de Biologia. A sala é um espaço multiuso que atende a 5 coordenadores de curso, com mesas individuais e computadores para cada coordenador. A sala é climatizada, boa iluminação artificial e natural, armários com chave e uma secretária para atender à gestão e os alunos. Os discentes e docentes possuem acesso fácil e direto à coordenação do curso, sem a necessidade de agendamento prévio, porém sem privacidade. A coordenação utiliza tecnologia através do sistema de gestão acadêmica, que realiza as atividades de gestão do curso, que inclui: organização do curso, acompanhamento da execução do projeto pedagógico, avaliação do desempenho dos alunos, entre outros. Porém não foi evidenciado infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilite formas distintas de trabalho.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: As salas de aula do curso são amplas, climatizadas e estão adaptadas com mobiliário que atende à quantidade de estudantes matriculados em cada unidade de aprendizagem, de modo a favorecer à necessária comodidade, e atendem às necessidades do curso. As instalações são equipadas com recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica com tecnologias da informação e com recursos que favorecem ensino aprendizagem em diversas formas. Foi verificado em entrevistas com o corpo técnico administrativo, que as salas passam por manutenção preventiva e periódica, com substituição de cadeiras, manutenção nos equipamentos de informática e no ar condicionado. Não foi detectado recursos cuja a utilização sejam comprovadamente exitosos.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

Justificativa para conceito 4: A UFRA possui 01 laboratório de informática, disponível das 8h às 22h30 durante a semana e, aos sábados, das 8 às 17h de acordo com a necessidade. Em toda a área do campus se tem acesso à rede sem fio. O Laboratório possui 27 computadores; 1 Projetor; uma impressora e todos os computadores estão conectados à internet, atendem plenamente às demandas do curso e da instituição. O laboratório é climatizado, proporcionando conforto e agilidade no uso da pesquisa dos discentes, conectada à Internet através da rede e com cobertura de rede sem fio em toda a Universidade. A UFRA disponibiliza acesso seguro e de alta velocidade para toda a comunidade acadêmica. Estas soluções tecnológicas com Hardware e software de última geração atendem às necessidades da IES, possibilitam ao aluno o acompanhamento online de suas notas, dúvidas com professores, emissão de histórico, solicitações e principalmente no desenvolvimento de atividades para aprimorar os seus conhecimentos através do sistema SIGAA. Não foi evidenciado que o sistema de informática da IES passe por avaliação e atualização periódica de sua adequação.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: Ao visitar a biblioteca foi constatado que o acervo é formado por: livros, periódicos, base de dados, artigos, anais, catálogos, ilustrações, dicionários, entre outros. Está disponível apenas no formato físico. O acervo físico está devidamente catalogado, tombado e digitalizado. O acervo está registrado em nome da UFRA. A bibliografia básica do curso é adequada e conforme pôde ser constatada in loco, ela está de acordo com o que consta no PPC, principalmente em relação às unidades curriculares do curso que foi comprovado sua compatibilidade e sua quantidade é adequada para o número de vagas, conforme consta em ata e relatório de adequação aprovados pelo NDE disponibilizada para a comissão. A biblioteca possibilita também aos usuários a execução das atividades previstas no projeto pedagógico do curso e, mais especificamente, garante-se o acesso às bases de dados e e-books, foi evidenciado que a biblioteca disponibiliza conteúdo digital de revistas especializadas em Biologia à disposição dos estudantes para suplementarem o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares do curso de Biologia na plataforma Capes através da CAFE. Foi evidenciado que o acervo da biblioteca referente à bibliografia básica do curso de Biologia, é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandada, podendo assim ser adotado um plano de contingência, colocado à disposição da comissão, para a garantia do acesso e do serviço com qualidade.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: Ao visitar a biblioteca foi constatado que o acervo é formado por: livros, periódicos, base de dados, artigos, anais, catálogos, ilustrações, dicionários, entre outros. Está disponível apenas no formato físico. O acervo físico está devidamente catalogado, tombado e digitalizado. O acervo está registrado em nome da UFRA. A bibliografia complementar do curso é adequada e conforme pôde ser constatada in loco, ela está de acordo com o que consta no PPC, principalmente em relação às unidades curriculares do curso que foi comprovado sua compatibilidade e sua quantidade é adequada para o número de vagas, conforme consta em ata e relatório de adequação aprovados pelo NDE disponibilizada para a comissão. A biblioteca possibilita também aos usuários a execução das atividades previstas no projeto pedagógico do curso e, mais especificamente, garante-se o acesso às bases de dados e e-books, foi evidenciado que a biblioteca disponibiliza conteúdo digital de revistas especializadas em Biologia à disposição dos estudantes para suplementarem o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares do curso de Biologia na plataforma Capes através da CAFE. Foi evidenciado que o acervo da biblioteca referente à bibliografia complementar do curso de Biologia, é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandada, podendo assim ser adotado um plano de contingência, colocado à disposição da comissão, para a garantia do acesso e do serviço com qualidade.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Na visita aos laboratórios didáticos de formação básica analisados, verificou-se que o espaço físico é muito bom. Foi constatado que atende perfeitamente ao curso de acordo com o PPC. Atende no que diz respeito ao número de vagas e conforto. Totalmente equipados com aparelhos de última geração. No momento da visita in loco dos laboratórios verificou-se que possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e número de vagas. Os laboratórios possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação que atendem bem às atividades que são desenvolvidas, pelos discentes e docentes. O curso possui uma assistente para articular as atividades de ensino e as atividades de laboratórios didáticos de formação específicas do curso de Biologia e da Unidade Acadêmica, bem como acompanhar a coordenação nas tomadas de decisões referentes ao processo ensino aprendizagem. Foi verificado que os laboratórios passam por uma avaliação periódica, avaliando suas demandas e os resultados dos serviços prestados. Os resultados destas avaliações são utilizados pela gestão para aprimorar os serviços ofertados e planejar a melhora da qualidade nas aulas ministradas. Os laboratórios de formação específicas são 04 multidisciplinar: Laboratório GENÉTICA E BIOTECNOLOGIA- (Microbiologia, Biologia Molecular, Genética, Fisiologia Vegetal e Bioquímica). O laboratório tem 61 m2 climatizados, chuveiro Lava-olhos. Laboratório BIODIVERSIDADE (Entomologia, Zoologia, Ecologia, Evolução Botânica, Produção Vegetal, Fitopatologia). O laboratório tem 61 m2 climatizados, chuveiro Lava-olhos. Laboratório de SOLOS (Química Aplicada, Fertilidade de Solo e Física de Solo). O laboratório tem 61 m2 climatizados, chuveiro Lava-olhos. Os laboratórios são equipados com: Agitador de peneiras, Agitador magnético, Anéis volumétricos, Balança analítica, Balança eletrônica 15 kg, Barilete de água - 50L, Destilador de Nitrogênio, Exaustor de capela, Freezer vertical, pHmetro de bancada, trados, vidrarias e reagentes necessários para as determinações analíticas.com Agitador tipo vórtex, Autoclave, Banho Maria, Bureta Digital, Centrífuga refrigerada, Destilador de nitrogênio, Espectrofotômetro Elisa, Estufa bacteriológica, Estufa de esterilização e secagem, Freezer vertical, Geladeira, Micro-ondas, Microscópio, Micrótomo, pipetas, vidrarias e reagentes necessários para as determinações analíticas.um laboratório de Ensino de Ciências e Biologia é de fundamental importância para os alunos, pois, ali, é visto por eles, como um espaço deles, no qual terão material para estudar, discutir, praticar e tornar sua formação inicial cada vez mais estruturada, contribuindo, diretamente, para a formação de professores capacitados e aptos a contribuir com a melhoria da educação no nosso município. Além dos laboratórios multidisciplinares, os experimentos de pesquisa e aulas práticas são também desenvolvidos em outros setores da UFRA, nomeadamente, a Fazenda Experimental de Igarapé – Açú (FEIGA), município de Igarapé – Açú (60 Km de Capanema), e a Estação de Piscicultura – ISARH em Castanhal (90 Km de Capanema).

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Na visita aos laboratórios didáticos de formação específica analisados, verificou-se que o espaço físico é muito bom. Foi constatado que atende perfeitamente ao curso de acordo com o PPC. Atende no que diz respeito ao número de vagas e conforto. Os laboratórios possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação que atendem bem às atividades que são desenvolvidas, pelos discentes e docentes. O curso possui uma assistente para articular as atividades de ensino e as atividades de laboratório didáticos de formação específicas do curso de Biologia e da Unidade Acadêmica, bem como acompanhar a coordenação nas tomadas de decisões referentes ao processo ensino aprendizagem. Os laboratórios de formação específicas são 04: Lab. 01- Anatomia e Fisiologia Animal: O Laboratório de Anatomia e Fisiologia Animal tem por objetivo enfatizar o estudo teórico e prático do sistema orgânico-esquelético e dos diversos órgãos e sistemas de seres vivos, bem como compreender o seu funcionamento. Lab. 02- Microbiologia e Biologia Molecular: A área de Microbiologia tem por objetivo o estudo dos microrganismos e suas atividades, e que fazem parte deste grupo as Bactérias, Fungos, Vírus, Algas e Protozoários. Lab. 03 - Botânica e Ecologia: Fornecerá informações taxonômicas e identificação de plantas e inventário florístico. Atendem às disciplinas de Sistemática e morfologia das Algas e Criptogramas, Anatomia Vegetal, Sistemática e Morfologia de Fanerógamas, Fisiologia Vegetal. Lab. 04 - Microscopia: O laboratório de Microscopia disponibiliza o uso de instrumentos como lupas e microscópios, que auxiliam na dinamização das aulas, aproximando teoria e prática.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. 5

Justificativa para conceito 5:O Comitê de Ética na Utilização de Animais está Homologado pela CONCEA sob o nº 01010106/2014, pertence a UFRA e presta serviço às instituições parceiras, como Embrapa entre outros.

Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Dimensão 1: Análise preliminar

Fabrcio Lopes de Carvalho
Ulysses Rezende Neto

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código de Avaliação 141518
Número do Processo 201716344

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Na visita in loco verificou-se que o curso esta funcionado em outro endereço, na Avenida Barão de Capanema s/nº, bairro Oliveira Brito, Capanema -Pará. Prédio novo construído pela UFRA em terreno próprio doado pela Prefeitura Municipal de Capanema, conforme escritura publica de doação, lavrada no livro nº 41 folha 076 no cartório Sulamita Diniz 1º ofício de Capanema -PA. Registrada no Tabelionato e registro de notas do 1º ofício da comarca de Capanema, matrícula 7.591 às fls. 062 do livro nº 2T"Registro Geral" sob o numero 3-7591 registrado em 22.03.2011.A mudança de endereço esta sendo providenciado o registro perante o MEC, logo após a mudança da administração do campus para o novo endereço com previsão para Abril com a entrega de mais um prédio.

5.4. Informar o ato autorizativo.

O curso de Biologia criado pela Resolução Consun nº71 de 28/08/2013 e foi autorizado pela Portaria Seres nº 646 de 30/10/2014 - DOU 03/11/2014.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso: Biologia
Grau: Licenciatura
Modalidade: Presencial
Vagas: 50

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade com vigência 2014 a 2024.
Projeto Pedagógico do Curso de Biologia (PPC), 2018.
Regulamentos e relatórios parciais da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
Regimentos internos da IES.
Regulamentos, projetos e relatórios de controle e acompanhamento de políticas institucionais de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas no âmbito do curso.
Projetos e relatórios de controle e acompanhamento de estágios, atividades complementares e TCC do curso.
Regulamento dos estágios obrigatórios e dos estágios não obrigatórios.
Regulamento e editais de Monitoria
Relação de alunos ativos no curso.
Regulamentos, relatórios, Relatório de análise de adequação da bibliografia do curso e Atas do Núcleo Estruturante Docente (NDE).
Planos e relatórios de trabalho da coordenação do curso.
Planos e relatórios de trabalho da biblioteca.
Termos de convênio de estágio curricular supervisionado.
Planos de Ensino e diários de turma de 2015.1 a 2018.2e controle de atividades individuais dos docentes.
Currículos e comprovantes de tempo de exercício dos docentes, regime de trabalho.
Relação dos Laboratórios e seus regimentos.
Arquivo com a Documentação docente
Projeto Integrador
Atas reuniões dos docentes
Regulamento e Atas do colegiado
Regimento das coordenadorias de curso
Plano de contingencia da biblioteca.
Base legal da mantenedora e instituição de ensino
Portarias e regulamentos.
Experiência profissional e produção científica do corpo docente e da coordenadora do curso.
Projetos de Pesquisa publicados.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Na dimensão "Análise preliminar" foram apresentadas informações referentes à documentação, legislação, endereço novo da IES e do curso de Biologia em avaliação de Reconhecimento de curso. Essa documentação foi examinada pela Comissão a partir de cerca de um mês antes da visita "in loco" e desta forma, paulatinamente, foram realizadas inserções de elementos, sendo que nem todos estavam presentes naquele período e tornou-se necessária a realização da avaliação "in loco" para obter algumas informações restantes que foram esclarecedoras e importantes para que os avaliadores alcançassem a plena consciência a respeito do curso e por conseguinte, pudessem realizar uma avaliação com mais segurança e tranquilidade.

Na dimensão 1 "Organização Didático-Pedagógica" considera-se que o curso apresenta um currículo atualizado que é compatível com o perfil do futuro profissional licenciado em Biologia. Tal currículo possui foco na graduação voltada para formação de professores para a educação do ensino fundamental e médio a partir de uma concepção de formação fundamentada na articulação teoria-prática, flexibilidade e interdisciplinaridade. Verifica-se que os componentes curriculares favorecem a integração entre teoria e prática, foram observadas ações inovadoras no currículo. Os conteúdos curriculares favorecem a aquisição dos conhecimentos e competências que vão colaborar para a formação do futuro profissional de Biologia.

Na dimensão 2 "Corpo Docente e Tutorial", observa -se o recurso humano para o curso de Biologia da UFRA - Campus Capanema, que é composto pela coordenação do curso e corpo docente todos de regime integral e de dedicação exclusiva. De modo geral, o corpo docente demonstrou um nível de excelente qualificação acadêmico-profissional, engajamento na formação de qualidade dos futuros biólogos e, contou com o suporte de um NDE atuante e eficiente em sua tarefa de realizar os desenvolvimentos necessários ao curso.

Na dimensão 3 "Infraestrutura", esta Comissão considera que o curso possui instalações físicas e tecnológicas adequadas ao seu pleno funcionamento e desempenho dos seus objetivos e missão institucional: o acesso a espaços e equipamentos, instalações e espaços disponibilizados pela UFRA, para o curso de Biologia, favorecem a prestação de um serviço de qualidade e, por conseguinte, a aprendizagem dos estudantes. Esta Comissão verifica que existe coerência na distribuição da carga horária, seleção de conteúdo, metodologia adotada, formas de avaliação da aprendizagem utilizadas, qualificação do corpo docente e atualização das referências bibliográficas, somadas à adequação da infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão evidenciam alto grau de compromisso do curso de Biologia Licenciatura e da Universidade com a qualidade

Dimensão 1: Análise preliminar

da formação docente.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão avaliadora, formada pelo Prof Ulysses Rezende Neto (Ponto Focal) e pelo Prof^o Fabrício Lopes de Carvalho, foi designada pelo Ofício Circular CGACGIES/DAES / INEP de 12 de janeiro de 2019, ato regulatório de Reconhecimento de Curso de Licenciatura em Biologia, Presencial, da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, localizada à Rua João Pessoa nº 113, Capanema, Pará. A Comissão iniciou as atividades realizando reunião com os gestores da Universidade em que foram apresentadas as finalidades e objetivos do processo de avaliação e, o cronograma das atividades a serem desenvolvidas. Logo a seguir, a Comissão se reuniu com a Coordenação do Curso, DNE, CPA, corpo discente e corpo docente. Também foram realizadas visitas às dependências da Universidade, como biblioteca, laboratórios, salas de aula, sala da coordenação, salas dos professores, dentre outras. A agenda proposta foi cumprida integralmente. O trabalho ocorreu em um clima de cordialidade, respeito e cidadania pelas partes. Após análise criteriosa das dimensões avaliadas a partir da documentação postada no e-MEC, e documentação apresentada in loco, reuniões e observância dos requisitos legais, foram atribuídos os seguintes conceitos por dimensão:

Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica do Curso = 4,67

Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial = 4,56

Dimensão 3 - Infraestrutura = 4,33

Considerando a avaliação realizada e os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e, neste instrumento de avaliação, o Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, Campus de Capanema, apresenta um perfil de qualidade compatível com conceito final obtido = 5

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**4,52****CONCEITO FINAL FAIXA****5**